

ULTRASSOM FAST NA AVALIAÇÃO DO TRAUMA ABDOMINAL: IMPACTO NO DIAGNÓSTICO E NA CONDUTA CIRÚRGICA

João Vinícius de Souza Oliveira¹ Aline Aparecida Mendes Flores²

¹²Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso (FM/UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

(joaoviniussouzaoliveira@gmail.com)

Introdução: O trauma abdominal constitui importante causa de morbimortalidade no contexto da emergência, exigindo, portanto, métodos diagnósticos rápidos e eficazes para identificação precoce de lesões potencialmente fatais. O ultrassom FAST (Focused Assessment with Sonography for Trauma) é tido como ferramenta diagnóstica essencial reiteradas vezes por diversas literaturas, permitindo avaliação rápida à beira-leito, sem uso de radiação ionizante e com ampla aplicabilidade no atendimento inicial do paciente politraumatizado. Nesse sentido, sua utilização possibilita a identificação precoce de hemorragias intra-abdominais, contribuindo diretamente para a tomada de decisão cirúrgica e redução do tempo até a intervenção terapêutica. **Objetivo:** Analisar a importância do ultrassom FAST na avaliação inicial do trauma abdominal e, a partir disso, demonstrar seu impacto na tomada de decisão cirúrgica no departamento de emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada em artigos científicos relevantes sobre o uso do FAST no trauma abdominal, incluindo revisões sistemáticas e revisões clínicas publicadas em periódicos de alto impacto.. **Resultados:** O ultrassom FAST apresenta elevada especificidade diagnóstica, frequentemente superior a 95%, e sensibilidade variável entre 70% e 90%, dependendo das condições clínicas e da experiência do operador. O exame mostrou alta eficácia na detecção de líquido livre intra-abdominal, especialmente em espaços hepatorenal, esplenorenal e pelve, que representam os locais mais precoces de acúmulo de hemoperitônio. Sua principal aplicabilidade ocorre em pacientes hemodinamicamente instáveis, nos quais permite rápida identificação de hemorragia ativa e indicação imediata de laparotomia exploradora. Além disso, o FAST demonstrou impacto significativo na estratificação de risco e na priorização de condutas, contribuindo para redução do uso desnecessário de tomografia computadorizada em pacientes instáveis. Outra vantagem observada é sua possibilidade de repetição seriada, permitindo monitoramento evolutivo e identificação de sangramentos progressivos. O método também apresenta benefícios operacionais, incluindo portabilidade, baixo custo, rápida execução (geralmente inferior a 5 minutos) e ausência de radiação ionizante. Entretanto, foram identificadas limitações, especialmente na detecção de lesões de órgãos sólidos sem sangramento significativo, lesões retroperitoneais e pequenas quantidades de líquido livre, sendo a tomografia computadorizada o método complementar de escolha em pacientes hemodinamicamente estáveis. **Conclusões:** O ultrassom FAST é ferramenta diagnóstica fundamental na avaliação inicial do trauma abdominal, apresentando elevada acurácia e impacto direto na tomada de decisão cirúrgica. Demonstrando que sua contribuição é fundamental para redução do tempo, melhor eficácia do diagnóstico, promovendo, otimização do manejo clínico e cirúrgico, evitar iatrogenias, melhorar o prognóstico e reduzir a morbimortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Radiologia. Cirurgia. Emergência.

ÁREA TEMÁTICA: Abordagem inicial do paciente grave

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SUTARJONO, Bayu et al. Is it time to re-think FAST? BMC Emergency Medicine, 2023. KIRKPATRICK, Andrew et al. Focused assessment with sonography for trauma. Radiographics, 2016. KUMAR, Sumit et al. FAST scan in abdominal trauma. Journal of Medical Ultrasound, 2023.

